

**JUSTIFICATIVA E MEMORIAL DESCRITIVO DA REFORMA COM  
AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL MATERNIDADE MUNICIPAL DE  
BENEVIDES**

**JUNHO - R00**

**2026**

## **CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BENEVIDES**

O município de **Benevides**, no Pará, possui uma infraestrutura de saúde em pleno desenvolvimento e se destaca estrategicamente na Região Metropolitana de Belém. Com População Recenseada de 63.567 habitantes, conforme os dados oficiais do último Censo Demográfico do IBGE (2022). O município registrou um aumento populacional expressivo de **23,07%** em relação ao Censo de 2010 e atualmente a projeção do IBGE até o ano de 2025 apontava que Benevides estaria contando com cerca de 68.962 habitantes.

O município pertence à Região Metropolitana de Belém (Mesorregião Metropolitana de Belém). No planejamento do SUS do estado do Pará, integra a Região de Saúde Metropolitana I, com divisa direta com as seguintes cidades:

1. Ananindeua
2. Marituba
3. Santa Bárbara do Pará
4. Santa Izabel do Pará

A rede assistencial de saúde que consta no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é estruturada predominantemente pela Atenção Primária à Saúde (APS) e serviços especializados de suporte municipal.

No município funcionou até 2017 um Hospital Privado, contratualizado com o SUS, mas foi desativado. A inexistência de um Hospital Municipal, mesmo para atender apenas as clínicas básicas, deixa sua população totalmente dependente dos demais municípios na Região de Saúde e muitas vezes até fora da Macrorregião de Saúde, o que gera aumento de despesas com transporte de pacientes em ambulâncias, além de causar grande desconforto para as famílias no processo de acompanhamento das internações de seus entes.

A atenção hospitalar de média e alta complexidade é realizada nos municípios de referência, como Belém, Ananindeua, Marituba, e mais recentemente nos hospitais regionais de gestão estadual localizados em Castanhal, Abaetetuba, Barcarena e Paragominas.

O município conta com Centros de Saúde estruturados (como o Centro de Saúde de Benevides e o Centro de Saúde do Paraíso) e diversas Unidades de Saúde da Família (USFs) cobrindo áreas urbanas e distritos estratégicos, incluindo:

- USF Benfica (Centro)
- USF Murinim I e II
- USF Santa Maria
- USF Maguari
- USF Paricatuba
- USF Liberdade
- USF Médice
- USF 3ª Travessa
- UBS Cohab Breno Wesley Martins Amorim.

#### **MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA**

A apresentação deste projeto trata da reforma com ampliação do Hospital Maternidade Municipal de BENEVIDES que está localizado na Av. Joaquim Pereira de Quirós N° 2220 (PA - 406) que será reativado pela Prefeitura e passará a ofertar serviços essenciais à população de Benevides e irá contar com atendimento ambulatorial, serviço de diagnóstico, internação e cirurgias de baixa e média complexidade distribuídos em uma infraestrutura física térrea implantada em terreno com aproximadamente 5.000 m<sup>2</sup>. Atualmente a unidade hospitalar possui área construída de 1.777,53 m<sup>2</sup>, que faz parte do antigo Hospital Privado que foi desativado e a estrutura está abandonada, essa estrutura será aproveitada e reformada para adequação da unidade ao que preconiza a legislação vigente, bem como promover uma setorização mais racional, além de uma estética mais moderna. A área acrescida é de 1.425,95 m<sup>2</sup>, perfazendo um total de 3.203,48 m<sup>2</sup> de área construída.

Ao final a unidade hospitalar irá totalizar 58 leitos operacionais, sendo 51 (cinquenta e um) leitos de internação, 05 (cinco) quartos PPP e 02 (dois) quartos de isolamento, assim distribuídos:

- Leitos Obstétricos: 08 (oito leitos) – Duas enfermarias de 04 (quatro) leitos cada;
- Leitos Pediátricos: 12 (doze leitos) – Três enfermarias de 04 (quatro) leitos cada;
- Leitos de Clínica Médica: 24 (vinte e quatro leitos) – Seis enfermarias de 04 (quatro) leitos cada;
- Leitos de Clínica Cirúrgica: 07 (sete leitos) – Uma enfermaria de 04 (quatro) leitos cada e uma enfermaria de 03 (três) leitos cada;



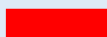
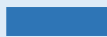
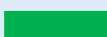
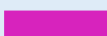
**Imagem 01** – Localização do Hospital Municipal de BENEVIDES. (Fonte: Google Earth)

A reforma buscou otimizar a setorização e segregar os acessos visando promover um maior controle das pessoas que circulam na unidade hospitalar, bem como mitigar os possíveis cruzamentos de fluxos indesejáveis.

Segue abaixo a imagem com a setorização do Hospital e a planta de Fluxo.



**Imagem 02** – Marcação da setorização do Bloco Novo.

-  1. Setor Administrativo.
-  2. Setor de apoio ao diagnóstico e Imagenologia.
-  3. Bloco Cirúrgico e Centro de Parto Normal.
-  4. Internação com trinta (51) leitos e dois (02) quartos de isolamento.
-  5. Setor de apoio técnico e logístico/Higiene.

Este projeto prevê a implantação de novos serviços a serem ofertados pela Unidade Hospitalar com ambientes projetados conforme preconizam as legislações pertinentes, vide a RDC-50/2002.

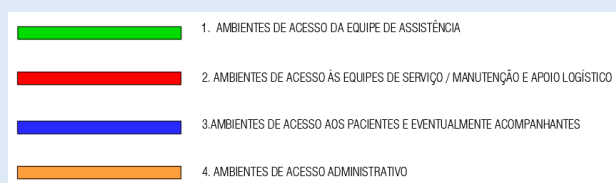
O fluxo foi pensado de forma a promover a devida setorização dos ambientes, visando segregar o acesso de pessoas estranhas às atividades desenvolvidas por cada serviço.

Vale ressaltar, que por se tratar de Unidade Hospitalar de baixa e média complexidade, algumas soluções têm por objetivo adequar o custo de execução da obra à realidade local.

A unidade contará com 05 (cinco) quartos PPP dentro do que preconizam as diretrizes da Rede Alynne.



**Imagem 03** – Planta de Fluxo de pacientes e colaboradores na Unidade Hospitalar.



Toda infraestrutura de sistemas de engenharia deverá considerar o redimensionamento para atendimento da demanda a ser implantada, tais como: Rede de abastecimento de água, coleta de esgoto, rede de instalações elétricas, gases medicinais, etc.

Todos os ambientes enclausurados serão dotados de equipamento de exaustão mecânica e esquadria com grelha que permite a entrada de ar renovado.

## **MATERIAIS DE ACABAMENTO E SOLUÇÕES ARQUITETÔNICAS**

Os materiais empregados na edificação justificam-se, sobretudo, pela durabilidade, simplicidade de manutenção, boa adequação às condições climáticas locais e adequação às normas da vigilância sanitária.

Seguem discriminadas algumas especificações que foram estabelecidas com o desenvolvimento do projeto arquitetônico que podem ser observadas na planta baixa construtiva.

### **1. Pisos:**

Serão utilizados os seguintes acabamentos de pisos, assim descritos e especificados em planta baixa:

Piso em porcelanato técnico de alto tráfego 60x60cm, com acabamento natural, ref. minimum cimento natural, Eliane ou equivalente técnico.

Piso em manta vinílica condutiva 2,00x20,00x0,02m, cor a definir.

Piso em manta vinílica uniforme 2,00x2,00x0,02m, cor a definir.

Piso em cerâmica esmaltada 60x60cm.

Piso em porcelanato amadeirado 61x61cm, acabamento acetinado.

Piso cimentado liso com juntas plásticas de 27x3mm e acabamento com pintura para piso na cor cinza concreto.

### **2. Paredes:**

Serão utilizados os seguintes acabamentos nas áreas discriminadas de acordo com a planta baixa:

Parede rebocada, emassada e pintada com tinta acrílica semibrilho para interiores; na cor dia frio - ref.: sw7057 ou equivalente técnico.

Revestimento em porcelanato branco 61x61cm, acabamento acetinado;

Revestimento em cerâmica esmaltada 20x20cm;

Parede de alvenaria rebocada, emassada e pintada com tinta epóxi a base d'água linha hospitalar cor linha azul – REF: SW6497;

Parede em alvenaria com reboco liso e argamassa baritada, acabamento em pintura com tinta acrílica semibrilho para interiores, na cor dia frio - ref.: sw7057 ou equivalente técnico.

As paredes externas receberão pintura acrílica acetinada para exterior, nas cores branco e verde, coral ou equivalente técnico, especificadas em projeto arquitetônico da fachada.

### **3. Forros:**

Serão utilizados os seguintes forros nas áreas discriminadas de acordo com a planta baixa:

Forro modulados em placas de PVC;

Forro monolítico em gesso acartonado, acabamento em pintura acrílica semibrilho, sem cheiro, linha hospitalar;

Laje simples em concreto armado, acabamento em pintura acrílica semibrilho, sem cheiro, linha hospitalar.

### **4. Rodapé:**

Serão utilizados rodapé com 0,15cm de altura no mesmo material do piso.

### **5. Esquadrias:**

#### **5.1 – Janelas:**

Foram previstas esquadrias em alumínio e vidro liso incolor 6mm e 4mm, tipo FIXA e MAXIM-AR, que podem ser observadas de acordo com a planta baixa no projeto arquitetônico. Fazendo uso de peitoril e caixilho em granito preto tijuca. Nas salas de comando do Raio-X e da Tomografia serão previstas esquadrias de alumínio anodizado linha 25 cor preta e vidro incolor plumbífero 8mm, fabricação alcoa linha inova ou equivalente técnico.

#### **5.2 – Portas:**

As portas a serem instaladas na edificação serão construídas em estrutura de MDF - material resistente mecanicamente ao impacto proveniente do fluxo de pessoas, equipamentos, etc. Serão revestidas em laminado melamínico padrão amadeirado. Todas as portas manuseadas por PCD devem possuir barra horizontal de apoio na face interna conforme preconizado na NBR 9050. As portas de acesso às salas

de cirurgias serão em MDF 20mm revestidas com chapa de aço inoxidável, do tipo vai e vem com visor e barra horizontal em metal, ou revestidas com laminado melamínico cor a definir e ferragens cromadas. A porta de acesso a unidade será do tipo pele de vidro em vidro temperado e laminado 6 + 6mm com portas pivotantes de abrir em duas folhas. No bloco de serviço foram previstas portas em alumínio anodizado natural com venezianas.

#### **6. Planta de Cobertura:**

Para a cobertura foi prevista uma estrutura em treliça metálica, laje de concreto impermeabilizada (somente no bloco cirúrgico) e telha metálica trapezoidal termo acústica, com inclinação de 8,75% ou 5º, que podem ser observadas de acordo com a planta de cobertura no projeto arquitetônico.

BENEVIDES, 11 de junho de 2026

---

***Renata Carvalho***

Arquiteta e Urbanista  
CAU A 21725-5